

Estereótipos e Ideologias de gênero entre a juventude brasileira

FERNANDA ROCHA DOS SANTOS¹, JUSSARA REIS PRÁ²

1 Bolsista PIBIC/CNPq, Bacharelado em Ciências Sociais, UFRGS.

2 Bolsista de Produtividade CNPq.



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

Introdução

O estudo investiga dimensões relacionais e estruturais da socialização de gênero, buscando captar opiniões sobre o papel desempenhado por mulheres e homens no âmbito privado e na esfera pública para compreender a constituição da identidade social e política entre a juventude.

Entende-se a socialização de gênero como processo que corresponde a interiorização de condutas necessárias ao convívio em sociedade e que se constitui de forma diferenciada quanto à percepção do que é ser homem e o que é ser mulher a partir de categorias biológicas que transmitem competências intrínsecas a ambos os sexos.

Objetivo

Verificar em que medida o processo de socialização das e dos jovens pesquisados afeta a formação de suas identidades, considerando as reproduções (ou não) de estereótipos e ideologias de gênero transmitidas por agentes como família, mídia e escola, entre outros.

Identificar os elementos que limitam a inserção do grupo investigado na vida pública e política, tendo presente sua realidade em termos de classe, sexo/gênero, raça/etnia e escolaridade.

Metodologia

Estudo empírico, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa (grupos de diálogo com jovens do sexo masculino e feminino com idade entre 15 a 29 anos em Porto Alegre – RS, de 2008 a 2012) e quantitativa (dados oficiais e de pesquisas relativas às duas últimas décadas).

Conclusões parciais

Verifica-se a coexistência de discursos igualitários e assimétricos quanto às reproduções de estereótipos de gênero, com prevalência do último. Nesse sentido, abre-se um campo para incidência de pesquisadoras e pesquisadores no tocante à atuação nas dimensões estruturais e relacionais de forma a objetivar mudanças que permitam a revogação de protocolos sociais e culturais orientados por ideologias sexistas e estereótipos de gênero.

Referências

- ABRAMO, Helena; SOUTO, Anna Luiza S.. Juventudes no Brasil. In: *Juventudes Sul-americanas: diálogos para construção da democracia regional*. Relatório Nacional - Brasil. IBASE/PÓLIS. 2008. Disponível em: www.ibase.br. Acesso em: 15 set. 2012.
- AQUINO, Luseni Maria C. Introdução. In: CASTRO, Jorge Abrahão de, AQUINO, Luseni Maria C. de, ANDRADE Carla Coelho de (Orgs.). *Juventude e políticas sociais no Brasil*. Brasília: IPEA, 2009. p. 23-39.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo demográfico 2010*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 10 abr. 2012.
- INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS APLICADAS. *Informe Políticas sociais –acompanhamento e análise*. Brasília: IPEA, 2008. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/bpsociais/bps_15/16_completo.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2011.
- NOVAES, Regina; VITAL, Cristina. A juventude de hoje: (re) invenções da participação social. In: THOMPSON, Andrés A. (Org.). *Associando-se a juventude para construir o futuro*. São Paulo: Petrópolis, 2005. p. 109-147.
- PRÁ, Jussara Reis. (Re)socializar é preciso: aportes para uma releitura sobre gênero e juventude no Brasil. In: BAQUERO, Marcello (Org.). *Democracia, juventude e capital social no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p.79-119.
- PRÁ, Jussara Reis, EPPING, Léa. *Juventude, cidadania, gênero e gerações*. Trabalho apresentado no Simpósio Temático: Juventudes, Gênero e Violência. Seminário Internacional Fazendo Gênero 8 – Corpo, Violência e Poder. Florianópolis, 2008.
- _____. Construções de Gênero, Socialização Política e Juventude. Trabalho apresentado no Grupo: Gênero, desigualdades e cidadania. XXVII CONGRESSO ALAS, Buenos Aires, Argentina – 31 ago/04set, 2009.
- PRÁ, Jussara Reis; EPPING, Léa; CHERON, Cibele. A dicotomia público-privado e os processos de socialização de gênero entre a juventude. Grupo de Trabalho “Juventudes em Movimento: Cultura, Participação e Sociabilidades” (GT-9). Anais do III Seminário Nacional Sociologia e Política Repensando Desigualdades em Novos Contextos, 26-28 de setembro de 2011. Vol. 9, ISSN 2175-6880 (Online). Curitiba: UFPR, 2011. Disponível em: http://www.seminariosociologiapolitica.ufpr.br/anais2011/9_233.pdf
- ROSEMBERG, Fúlvia. Educação Infantil, classe, raça e gênero. *Cadernos de Pesquisa*, n. 96, 1996, p.56-65.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise. *Educação e Realidade*. Porto Alegre, v. 16, p 5-22, jul/dez, 1990.
- VENTURI, Gustavo; RECAMÁN, Marisol. (Coords.). *Juventude: Cultura e Cidadania*. Núcleo de Opinião Pública, Fundação Perseu Abramo. 1999. Disponível em: www.fpabramo.org.br. Acesso em: 08 jul. 2008.
- WAISELFISZ, Julio Jacobo. (Coord.). *Relatório de desenvolvimento juvenil*. 2003. Brasília: UNESCO, 2004.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

PIBIC/CNPq